

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO N°, DE 2016 (Da Sra., Dâmina Pereira)

Requer a realização de Audiência Pública para debater os "Principais tipos de câncer incidentes nas mulheres", desta Comissão, em conjunto com a Secretaria da Mulher e participação da Comissão de Seguridade Social e Família.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Secretaria da Mulher e participação da Comissão de Seguridade Social e Família, no dia 25 de outubro de 2016, para discutir o tema: "Principais tipos de câncer incidentes nas mulheres", com a presença dos seguintes convidados:

- 1. Luciana Holtz Presidente do Instituto Oncoguia;
- Sr. Sandro Martins Coordenador da Coordenação-Geral de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde;
- Representante da OPAS Organização Pan-americana de Saúde – OPAS
- Dra. Maira Caleffi Presidente da Femama;
- Dra. Angelita Habr-Gama PRESIDENTE da Associação
 Brasileira de Prevenção do Câncer de Intestino, a ABRAPRECI.
- Dr. Metódio Ribas Médico Oncoginecologista, especialista em HPV;



JUSTIFICAÇÃO

Com a chegada do Outubro Rosa, lançamos mais uma vez a campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

O câncer de mama é o segundo câncer mais comum em todo o mundo.

Nas mulheres, os três cânceres mais comuns são o de mama, o colorretal e o de colo do útero.

Assim sendo, resolvemos ampliar o debate durante o Outubro Rosa e tratar dos cânceres mais incidentes no sexo feminino.

O <u>câncer de mama</u> é o que mais acomete mulheres. É mais comum após os 30 anos, sendo ainda mais frequente a partir dos 50 anos. Pode apresentar causas variadas, mas quanto antes for detectado, maiores são as chances de cura.

O segundo tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil é o de cólon (uma parte do intestino grosso) e do reto. Os tumores crescem na região a partir de pólipos, um tipo de lesão que geralmente não evolui para o câncer e que é facilmente tratável. Uma boa prevenção do <u>câncer colorretal</u> é detectar esses pólipos e eliminá-los o quanto antes, para que não se tornem tumores.

Em terceiro lugar, está o <u>câncer do colo do útero</u> (também conhecido como câncer cervical ou apenas câncer de útero). É causado pela infecção genital do Papilomavírus Humano - HPV, que é um vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer, porém, as chances de cura são altas, sobretudo nos primeiros estágios da doença.

Desta forma, considerando a necessidade em dar visibilidade aos demais tipos de câncer incidentes no sexo feminino, durante o Outubro Rosa, solicitamos que a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, em conjunto com a Secretaria



da Mulher e participação da Comissão de Seguridade Social e Família, realize Audiência Pública que pretende examinar esta questão e encaminhar suas necessidades, conforme o pronunciamento dos expositores convidados.

Sala das Comissões, em de outubro de 2016.

Deputada DÂMINA PEREIRA PSL / MG